

Litela Participações S.A.

CNPJ: 05.495.546/0001-84

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - (EM MILHARES DE REAIS): Senhores Acionistas, A Administração da Litela Participações S.A. ("Companhia" ou "Litela"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. **Perfil corporativo:** A Litela é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, constituída em 30 de janeiro de 2003, cujo objeto social é a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participação de forma direta na Vale S.A. ("Vale"). A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com seus títulos negociados nas bolsas de São Paulo – B3 (Vale3), Nova York – NYSE (VALE) e Paris – NYSE Euronext (Vale3). A Vale é produtora global de minério de ferro e pellets, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos. A Vale também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês, ferroligas, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto. As operações da Vale, constantes nas suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, já foram divulgadas ao mercado e podem ser obtidas em www.vale.com.br ou por meio da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br). Em 8 de maio de 2019 foi firmado o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Litela Participações S.A. e Incorporação da Parcela Cindida de seu Patrimônio Líquido pela Litela Participações S.A. ("Protocolo e Justificação"). Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de setembro de 2019 foi aprovada a cisão parcial da Litela Participações S.A. ("Litela"), tendo ocorrido na mesma data a Assembleia Geral Extraordinária da Litela que aprovou a incorporação da parcela cindida da Litela. Com o advento dessa cisão parcial, a Litela deixou de ser controlada pela Litel. Em virtude da supracitada incorporação, o capital social da Litela aumentou de R\$ 1.064.450 para R\$ 20.763.740, uma alteração, portanto, no valor de R\$ 19.699.290, mediante a emissão de 168.326.851 ações, sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 117,03 (vide nota explicativa nº 10). Essa operação é parte do processo de reorganização societária das sociedades envolvidas, o qual objetivou uma maior simplificação e independência operacional e propiciou melhores condições para traçar os seus objetivos, de modo a atender, portanto, aos seus respectivos interesses patrimoniais. Além disso, a cisão parcial com incorporação objetiva a simplificação da estrutura societária e operacional do grupo econômico do qual as Companhias fazem parte, visando a maior eficiência financeira e administrativa (vide nota explicativa nº 5). **Aspectos econômicos e financeiros:** A Litela, em linha com os padrões internacionais de contabilidade, analisou e adotou todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão consistentes com as normas contábeis internacionais (IFRS). Como empresa de participação ("holding"), a Litela tem suas receitas operacionais originadas, basicamente, da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido de Vale, que no exercício de 2019 foi de R\$ -104.984 (R\$ 485.611 em 2018). **Receita financeira:** No exercício de 2019, a Litela registrou uma receita financeira de R\$ 330 (R\$ 4.526 em 2018), composta, basicamente, por rendimento de aplicações financeiras e juros Selic incidentes sobre créditos tributários. **Despesas administrativas:** No exercício de 2019, as despesas administrativas somaram R\$ 119.434 (R\$ 16.577 em 2018), devido, principalmente, a contratação de serviços de consultoria jurídica e financeira, despesas com publicações legais e outras despesas destinadas à manutenção das atividades da Companhia. Também estão classificados nesse grupo os tributos incidentes sobre os juros sobre capital próprio ("JCP") deliberados pela Vale nos exercícios. Por tratar-se de uma holding, as atividades da Litela são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados. **Lucro líquido (prejuízo) do exercício:** O resultado da Litela, ao final do exercício 2019, totalizou R\$ -501.548 (R\$ 460.111 em 2018), que corresponde ao resultado por ação ordinária de R\$ -6,23 (R\$ 16,21 em 2018) básico e diluído. **Remuneração dos acionistas:** A política indicativa de remuneração anual mínima aos acionistas assegura a previsibilidade quanto ao recebimento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, conforme disposto no artigo 30, inciso IV do estatuto social da Companhia. Na Reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 27 de dezembro de 2019, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 482.300, correspondente ao valor total bruto de R\$ 2.451.793,697 por ação ordinária, com base em lucro contábil apurado no balanço levantado em 30 de setembro de 2019. **Auditores Independentes:** Nos termos da Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não prestaram em 2019 quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras da Litela. Rio de Janeiro, 24 de abril de 2020.

Litela Participações S.A. - Ivan Luiz Modesto Schara - Diretor Presidente e de Relação com Investidores. Gilmar Danilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro. Marília de Oliveira Carmo - Diretora Administrativa.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)						
Ativo	Nota	2019	2018	Reservas de lucros				Lucros (prej.) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
				Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva especial de dividendos			
Circulante				1.064.450	129.626	772.470	-	-	760.651	2.727.197
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.475	6.085							
Tributos a recuperar	7	192.545	345							
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8	1.088.930	-				69.987			
Total do circulante		1.286.950	6.430					460.111		460.111
Não circulante										
Investimentos	8	29.220.000	3.628.622						(37.132)	(37.132)
Total do não circulante		29.220.000	3.628.622						279.721	279.721
Total do ativo		30.506.950	3.635.052						2.130	2.130
Passivo									(70.457)	(70.457)
Circulante										
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.e	482.300	-					(23.006)		
Tributos a pagar	9	395.033	15			327.829		(327.829)		
Outras contas a pagar		79	26					(109.276)		(109.276)
Total do circulante		877.412	41							
Não circulante										
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.e	-	312.730							
Total do não circulante			312.730						(501.548)	(501.548)
Patrimônio líquido										
Capital social		20.763.740	1.064.450							
Ajustes de avaliação patrimonial		9.607.764	934.913							
Reservas de lucros		-	1.322.918							
Prejuízos acumulados		(741.966)	-							
Total do patrimônio líquido		29.629.538	3.322.281							
Total do passivo e patrimônio líquido		30.506.950	3.635.052							

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ações do capital social)				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)			
Receitas (despesas) operacionais	Nota	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Resultado de participações societárias	8	(104.984)	485.611							(933)	(448)
Resultado de variação do percentual de participação societária	8	(919)	25.344							(933)	(448)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(225.337)	494.378							(105.573)	515.481
Receitas (despesas) financeiras											
Receitas financeiras	12	330	4.526							330	4.526
Despesas financeiras	12	(15)	(243)							21	518
Lucro (prejuízo) antes do IR e da contribuição social		(225.022)	498.661							309	4.008
Imposto de renda e contribuição social	13	(276.526)	(38.550)								
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(501.548)	460.111							(106.506)	515.033
Lucro (prejuízo) por ação do capital social - básico e diluído (Em R\$)											
	10.f	(6,2305)	16,2089								

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)			
	2019	2018	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(501.548)	460.111	
Ajustes de conversão reflexos do exercício			
Ajustes acumulados de conversão	771.453	279.721	
Ajustes de avaliação patrimonial reflexos			
Obrigações com benefícios de aposentadoria	736	2.130	
Hedge de fluxo de caixa	5.141	(37.132)	
Ajustes ao valor justo de investimento em ações	177.972	(70.457)	
	183.849	(105.459)	
Ajustes de avaliação patrimonial próprios			
	382.982	-	
Total do resultado abrangente	836.736	634.373	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário: 1 **Contexto operacional:** A Litela Participações S.A. ("Companhia" ou "Litela") foi constituída em 30 de janeiro de 2003, com sede na cidade do Rio de Janeiro, e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no país ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participação de forma direta na Vale S.A. ("Vale"). A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pellets, níquel, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de fevereiro de 2019, foi aprovada a abertura de capital da Companhia e, consequentemente, a reforma do Estatuto Social da Companhia para corresponder às alterações necessárias conforme as exigências legais e regulamentares aplicáveis às companhias abertas e decorrentes das normas da B3, bem como as disposições sobre a administração da Companhia, incluindo a criação do cargo de Diretor de Relações com Investidores. O pedido de Registro de Companhia Aberta, junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, foi deferido em 5 de setembro de 2019. Em 8 de maio de 2019 foi firmado o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Litela Participações S.A. e Incorporação da Parcela Cindida de seu Patrimônio Líquido pela Litela Participações S.A. ("Protocolo e Justificação"). Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de setembro de 2019 foi aprovada a cisão parcial da Litela Participações S.A. ("Litela"), tendo ocorrido na mesma data a Assembleia Geral Extraordinária da Litela que aprovou a incorporação da parcela cindida da Litel. Com o advento dessa cisão parcial, a Litela deixou de ser controlada pela Litel. Em virtude da supracitada incorporação, o capital social da Litela aumentou de R\$ 1.064.450 para R\$ 20.763.740, uma alteração, portanto, no valor de R\$ 19.699.290, mediante a emissão de 168.326.851 ações, sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 117,03 (vide nota explicativa nº 10). Nos termos do Protocolo e Justificação, a Litela sucedeu a Litel tanto somente com relação às obrigações e direitos relacionados ao ativo líquido cindido incorporado, sem qualquer solidariedade, nos termos do artigo 233, parágrafo único, da Lei das Sociedades por Ações. Essa operação é parte do processo de reorganização societária das sociedades envolvidas, o qual objetivou uma maior simplificação e independência operacional e propiciou melhores condições para traçar os seus objetivos, de modo a atender, portanto, aos seus respectivos interesses patrimoniais. Além disso, a cisão parcial com incorporação objetiva a simplificação da estrutura societária e operacional do grupo econômico do qual as Companhias fazem parte, visando a maior eficiência financeira e administrativa (vide nota explicativa nº 5). A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria e pelo Conselho de Administração da Litela em 24 de abril de 2020. 2 **Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. 2.1 **Base de apresentação -** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2 **Moeda funcional e de apresentação -** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação. 2.3 **Ativos financeiros - a. Classificação -** A classificação de ativos financeiros depende da finalidade para a qual tais ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. b. **Ativos financeiros ao custo amortizado -** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e, são classificados segundo os preceitos do pronunciamento IFRS 9/ CPC 48 - Instrumentos Financeiros. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). c. **Reconhecimento e mensuração -** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. d. **Compensação de instrumentos financeiros -** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. 2.4 **Impairment de ativos financeiros -** A Companhia avalia ao final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria; (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhe-